
Agrupamento de Escolas de Montelongo

Escola: _____

Programa Educativo Individual (PEI)

(Artigo 9º do Decreto-Lei nº 3/2008 de 7 de janeiro)

Identificação do aluno:

N.º processo:

Ano:

Turma:

N.º:

1- IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO

1.1 – O aluno

Nome:

Data de nascimento: ____/____/____

Idade:

Residência:

1.2 Filiação

Nome do pai:

Residência do pai:

Profissão do pai:

Telefone:

Telemóvel:

Idade do pai:

Nome da mãe:

Residência da mãe:

Profissão da mãe:

Telefone:

Telemóvel:

Idade da mãe:

1.2 Dados do Encarregado de Educação

Grau de parentesco:

Nome:

Idade:

Residência:

Profissão:

Telefone:

Telemóvel:

2- RESUMO DA HISTÓRIA PESSOAL E EDUCACIONAL

(alínea b) do Art.º 9º, do Dec. Lei nº3/08, de 7 de janeiro)

2.1 – História familiar

2.2 – História Clínica e desenvolvimental

2.3 - História Educacional (percurso escolar do aluno)

3 - PERFIL DE FUNCIONALIDADE DO ALUNO POR REFERÊNCIA À CIF-CJ

(alínea c) do Art.º 9º, do Dec. Lei nº3/08, de 7 de Janeiro)

3.1 - Caracterização dos indicadores de funcionalidade e participação, nível de aquisições e dificuldades do aluno(a)

Síntese baseada na informação constante do relatório técnico-pedagógico. Estão explicitados: os principais indicadores de funcionalidade; identificados os fatores do ambiente físico, social e atitudinal que influenciam de forma positiva (*facilitadores*) ou negativa (*barreiras*) o desempenho do aluno.

Funções do corpo:

Qualificador/ Magnitude	Categorias/Subcategorias
	(acrescentar as linhas necessárias)

Síntese descritiva:

Atividade e participação:

Qualificador/ Magnitude	Categorias/Subcategoria

Síntese descritiva:**3.2 - Fatores ambientais que funcionam como facilitadores ou como barreiras à participação e à aprendizagem do aluno:**

Fatores do ambiente físico, social e atitudinal que influenciam de forma positiva (facilitadores) ou negativa (barreiras) o desempenho do aluno.

Qualificador / Magnitude/ Barreira (-) /Facilitador (+)	Categorias/Subcategoria

Síntese descritiva:

3.3 - Avaliação médica e recomendações médicas

Descrição das avaliações médicas realizadas (referir sempre as datas de cada avaliação efetuada):

-
-

Nota: anexar relatório no Processo do aluno

3.4 - Avaliação Psicológica

Avaliações psicológicas realizadas (referir sempre as datas de cada avaliação efetuada):

-
-

Nota: anexar relatório no Processo do aluno

3.5 - Avaliação dos diferentes técnicos que intervêm com o aluno

Avaliações dos terapeutas (referir sempre as datas de cada avaliação efetuada):

-
-

Nota: anexar relatório no Processo do aluno

4 - MEDIDAS EDUCATIVAS A IMPLEMENTAR

(alínea e) do Art.º 9º, do Dec. Lei nº3/08, de 7 de Janeiro)

Medida educativa	Assinalar com um X
Apoio pedagógico personalizado Art.º 17	
Adequações curriculares individuais Art.º 18	
Adequações no processo de matrícula Art.º 19	
Adequações no processo de avaliação Art.º 20	
Currículo específico individual Art.º 21	
Tecnologias de apoio Art.º 22	

4.1 – Especificar as medidas educativas a implementar ao aluno

Art.º 17 - Apoio pedagógico personalizado	Docente Educação Especial	Docente da Turma	Outro docente	Dentro da sala de aula	Fora da sala de aula
a) Reforço das estratégias já utilizadas na turma aos níveis da organização e do espaço da sala					

de aula, das atividades, da avaliação e da planificação.					
b) Estímulo e reforço das competências e aptidões envolvidas na aprendizagem.					
c) Antecipação e reforço da aprendizagem de conteúdos lecionados no seio do grupo ou da turma.					
d) Reforço e desenvolvimento de competências específicas com apoio:					
1- De um docente					
2- De docente da Educação Especial.					

<p>Art.º 18 - Adequações Curriculares Individuais (ACI) Anexar áreas de conteúdo (pré – escolar) / áreas curriculares disciplinares/áreas curriculares não disciplinares/áreas específicas:</p>	Assinalar com um X
<p>Introdução de áreas curriculares específicas que não faça parte da estrutura curricular comum (<i>leitura e escrita em Braille, orientação e mobilidade, treino de visão, atividade motora adaptada...</i>)</p> <p>Adaptação/Introdução de objetivos, conteúdos ou áreas curriculares específicas em função das competências terminais do ciclo ou de curso, das características de aprendizagem e dificuldades específicas do aluno.</p> <p>Dispensa das atividades que se revelem de difícil execução em função da incapacidade, só sendo aplicáveis quando se verifique que o recurso a tecnologias de apoio não é suficiente para colmatar as necessidades educativas resultantes da incapacidade.</p> <p>Outras situações:</p>	

<p>Art.º 19 - Adequações no Processo de Matrícula (APM) Indicar se o aluno frequenta:</p>	Assinalar com um X
<p>Escola fora da sua área de residência</p> <p>Escola com unidade de ensino estruturado – Autismo – UEE-A</p> <p>Escola com unidade de apoio especializada a alunos com multideficiência ou surdo cegueira congénita – UAE – M</p> <p>O aluno beneficia de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adiamento de matrícula (no 1º ano) - Matrícula por disciplinas (no 2º e 3º ciclo e no secundário) 	

<p>Art.º 20 - Adequações no Processo de Avaliação (APA)</p>	Assinalar com um X
<p>Alteração no tipo de prova</p> <p>Alteração dos instrumentos de avaliação e/ ou certificação</p> <p>Alteração nas condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas e meios de comunicação • Periodicidade • Duração • Local 	

Critérios específicos de avaliação para os alunos com currículo específico individual

(Nota- Os alunos com currículos específicos individuais não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo programa educativo individual artigo 20º, nº2 do Decreto – Lei Nº3/2008 de 7 de janeiro).

Na pauta de classificação de final de período letivo deverá registar – se a seguinte informação para os alunos com medida educativa de CEI - “Aluno que beneficia da medida educativa definida no art.º 21 – Currículo Específico Individual - DL 3/2008 de 7 de Janeiro”.

Art.º 21- Currículo Específico Individual (CEI)	Assinalar com um X
Introdução, substituição e ou eliminação de objetivos e conteúdos, em função do nível de funcionalidade.	
Incluir conteúdos conducentes à autonomia pessoal e social e desenvolvimento de atividades de cariz funcional centradas nos contextos de vida, à comunicação e à organização do processo de transição para a vida pós – escolar	

Art.º 22 - Tecnologias de apoio (TA)	Assinalar com um X
<i>Indicar as tecnologias de apoio a utilizar pelo aluno para melhorar o seu desempenho.</i>	
Materiais multimédia de apoio ao ensino e aprendizagem	
Livros em caracteres ampliados	
Livros em formato digital	
Livros em áudio	
Materiais em relevo	
Hardware específico	
Software específico	
Materiais elaborados pela docente de Educação Especial	
Outros:	

Outras Medidas de Apoio	Assinalar com um X
O aluno usufrui de áreas específicas, no âmbito de Projetos de Parceria (Portaria 1102/97 e/ou outras.)	
Acompanhamento psicopedagógico	
Terapia da Fala	
Musicoterapia	
Fisioterapia	
Psicomotricidade	
Terapia Ocupacional	
Natação terapêutica (Hidroterapia)	
Equitação terapêutica (Hipoterapia)	
Tutoria	
Redução de Turma * <i>Tendo em conta as alterações funcionais de carácter permanente do aluno, que resulta em dificuldades continuadas ao nível da aprendizagem, e de acordo com as medidas educativas</i>	

propostas para o mesmo, sugere-se que este frequente uma turma de 20 alunos.

Outras:

* Despacho Nº 14026/2007, de 3 de Julho.

5 – Discriminação do apoio pedagógico personalizado, das adequações no processo de avaliação dos conteúdos dos objetivos gerais e específicos a atingir, das estratégias e recursos humanos e materiais a utilizar (alínea f) do art.º 9º, - Dec. Lei nº3/08 de 7 janeiro)

(alínea f) do art.º 9.º, - Dec. Lei n.º 3/08 de 7 janeiro)

5.1 – Apoio pedagógico personalizado (APP)

Apoio Pedagógico Personalizado (art.º 17)										
Especificação do APP	Disciplinas (sinalizar com um X) (Adequar ao nível/ciclo de ensino)									
a) Reforço das estratégias já utilizadas na turma aos níveis da organização e do espaço da sala de aula, das atividades, da avaliação e da planificação.										
b) Estímulo e reforço das competências e aptidões envolvidas na aprendizagem.										
c) Antecipação e reforço da aprendizagem de conteúdos lecionados no seio do grupo ou da turma.										
d) 1-Reforço e desenvolvimento de competências específicas: pelo docente.										
2-Reforço e desenvolvimento de competências específicas: pelo Docente de educação especial.										

5.2 – Adequações Curriculares Individuais (ACI)

Adequações Curriculares Individuais (art.º18)	
Disciplinas com ACI (ver anexos)	Disciplinas sem ACI
•	•
•	•

•	•
•	•
•	•

5.3 – Adequações no Processo de Avaliação (APA)

Adequações no Processo de Avaliação (art.º20)									
Especificação do APP	Disciplinas (sinalizar com um X)								
• Altera372.79 579.22 33.24 0.4									

6 – NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NAS ATIVIDADES EDUCATIVAS

(alínea g) do Art.º 9º, do Dec. Lei nº3/08, de 7 de janeiro)

Participação do aluno nas atividades educativas do Agrupamento	
Especificação do tipo de participação	Descriminar as disciplinas
<ul style="list-style-type: none"> • Áreas curriculares • Atividades desenvolvidas individualmente • Atividades desenvolvidas com pares • Atividades desenvolvidas em pequeno grupo • Apoio Educativo e APP 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • ... • ...
<ul style="list-style-type: none"> • Áreas curriculares • Atividades partilhadas com o grupo-turma 	<ul style="list-style-type: none"> • • • ...
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades partilhadas noutros espaços: <ul style="list-style-type: none"> - Ateliês - Clubes - Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • ...

7 – DISTRIBUIÇÃO HORÁRIA DAS DIFERENTES ATIVIDADES

(alínea h) do Art.º 9.º, do Dec. Lei nº3/08, de 7 de Janeiro)

7.1 Horário do(a) aluno (a)

Tempos	2.ª feira	Sala	3.ª feira	Sala	4.ª feira	Sala	5.ª feira	Sala	6.ª feira	Sala
Almoço										

7.2 Identificação dos técnicos responsáveis

(alínea i) do Art.º 9º, do Dec. Lei nº3/08, de 7 de Janeiro)

Respostas Educativas	Docentes e Técnicos (nome)	Funções Desempenhadas / Tarefas						Horário (Horas/Tempos)
		Apoio Direto		Apoio Terapêutico/ Psicológico		Outros		
		Dentro da sala	Fora da sala	Dentro da sala	Fora da sala	Dentro da sala	Fora da sala	
•								
•								
•								
•								
•								
•								

8 – DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PEI

(art.º 9.º, do Dec. Lei nº3/08, de 7 de Janeiro)

8.1 – Início da aplicação do Programa Educativo Individual

O Programa Educativo Individual tem o seu início à data de ____ de _____ de 20 ____

8.2 – Avaliação: tipo, periodicidade e instrumentos de avaliação

(sinalizar com um X)					
Tipo de Avaliação		Periodicidade de Avaliação		Instrumentos de Avaliação	
Qualitativa		Avaliação diagnóstica		Grelhas de registo das aprendizagens	
Quantitativa		Avaliação diária das aprendizagens		Grelhas de observação diária	
Descritiva		Avaliação mensal das aprendizagens		Fichas de avaliação formativa	
		Avaliação trimestral		Fichas de autoavaliação	
		Autoavaliação		Ficha de registo de avaliação	

8.3 – Avaliação: critérios, momentos e intervenientes

Avaliação	Descrição
Critérios de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação terá em conta o perfil de funcionalidade do aluno • A avaliação do aluno terá em conta as medidas educativas que usufruir, o contexto, ritmo e possibilidades de aprendizagem. • A avaliação terá ainda em conta os critérios aprovados em Conselho Pedagógico.
Momentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação dos resultados obtidos pelo aluno com a aplicação das medidas estabelecidas no programa educativo individual tem, obrigatoriamente, de ser realizada em cada um dos momentos de avaliação sumativa interna da escola e consubstanciada num relatório circunstanciado no final do ano letivo (art.º 13, do DL 3/2008)
Intervenientes na Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> •

8.4 – Revisão do Programa Educativo Individual (PEI)

- O PEI deve ser revisto a qualquer momento e, obrigatoriamente, no final de cada nível de educação e ensino e no fim de cada ciclo do ensino básico (art.º 13, ponto 1).
- Na implementação/avaliação do PEI deve ressaltar-se a importância do trabalho colaborativo entre todos os intervenientes no processo educativo do aluno, com uma ênfase acrescida ao nível do envolvimento da família em todas as etapas desse processo

9 – IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES NA ELABORAÇÃO DO PEI (alínea I) do Art.º 9º, do Dec. Lei nº3/08, de 7 de Janeiro):

Elementos da Equipa do PEI	Nome
<ul style="list-style-type: none"> • Docente Titular Turma/Diretor de Turma 	
<ul style="list-style-type: none"> • Docentes de Educação Especial
<ul style="list-style-type: none"> • Docentes/Conselho de Turma:

- Representantes de outros serviços: _____
- Projetos/Ateliês/Clubes: _____
- _____
- _____
- Encarregado de Educação _____

10 – RESPONSABILIDADES E RESPONSÁVEIS

10.1 – Coordenação do PEI

A coordenação do PEI esteve a cargo:

- O(A) Professor(a) Titular do Grupo do Pré-escolar: _____ (assinatura)
- O(A) Professor(a) Titular de Turma do 1º CEB: _____ (assinatura)
- O(A) Diretor(a) de Turma: _____ (assinatura)

10.2 – Aprovação do PEI pelo Conselho Pedagógico

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em ____/____/20____

O(A) Presidente do Conselho Pedagógico: _____

10.3 – Homologação do PEI pelo (a) Diretor (a)

Homologado em ____/____/20____

O/A Diretor (a) : _____

10.4 – Autorização e concordância do PEI pelo Encarregado de Educação

Eu, _____, encarregado de educação do(a) aluno(a) _____, declaro que concordo e autorizo que seja implementado o PEI, com as medidas educativas definidas no presente documento, ao meu educando.

Data: ____/____/20____

O (A) Encarregado(a) de Educação: _____

Anexo: _____

**1- ÁREAS DE CONTEÚDO (PRÉ – ESCOLAR) / ÁREAS CURRICULARES
DISCIPLINARES/ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES/ÁREAS ESPECÍFICAS:**

Medidas Educativas: (assinala com uma x)	<input type="checkbox"/> Adequações Curriculares Individuais <input type="checkbox"/> Currículo Específico Individual	
	<input type="checkbox"/> Apoio Pedagógico Personalizado (Reforço de competências específicas)	
Área/disciplina	•	
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... 	
Objetivos Gerais:	Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... 	<ul style="list-style-type: none"> • • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... 	
Estratégias e metodologias:		
<ul style="list-style-type: none"> • • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... • ... 		
Recursos Humanos:	Recursos Materiais:	
<ul style="list-style-type: none"> • ... • ... • ... • ... 	<ul style="list-style-type: none"> • • ... • ... • ... 	
O(A) docente responsável:		Data: ____/____/20____

(Nota: acrescentar as páginas necessárias)

2 – APOIO PEDAGÓGICO PERSONALIZADO (APP)

Medida Educativa: **Apoio Pedagógico Personalizado** (art.º17 do DL 3/2008 de 7 de janeiro)

Área/disciplina:

Descrição do tipo de apoio pedagógico personalizado a implementar

Assinalar com um X

- | | |
|--|--|
| • Iniciar a aula com uma breve revisão da matéria, implicando o aluno neste processo de compreensão e memória | |
| • Clarificar os objetivos da aula e os assuntos considerados mais relevantes | |
| • Verificar de forma sistemática se o aluno está a compreender a matéria ou a tarefa que está a realizar (perguntas, contacto ocular...) | |
| • Permitir, no fim da aula, que o aluno verbalize o que aprendeu e/ou as atividades que realizou (perceber e recordar) | |
| • Antecipar os conteúdos que irão ser abordados na aula seguinte (na aula ou em situações de apoio individualizado) | |
| • Relacionar os conteúdos novos com as vivências / aprendizagens do aluno | |
| • Simplificar a linguagem | |
| • Efetuar as correções com o aluno | |
| • Facultar sempre que necessário resumos e sínteses esquemáticas | |
| • Ensinar truques de memorização (mnemónicas, rimas, deixas, ...) | |
| • Dar oportunidade a que o aluno realize tarefas funcionais e participe em projetos concretos | |
| • Definir de forma clara as regras inerentes a qualquer atividade | |
| • Sentar o aluno afastado de elementos que desviem a sua atenção | |
| • Desenvolver o trabalho de pares ou em pequeno grupo | |
| • Atribuir um colega tutor | |
| • Atribuir apoio suplementar | |
| • Utilizar apoios audiovisuais (imagens, internet, software educativo ...) | |
| • Persistir na realização dos mesmos exercícios/atividade | |
| • Utilizar as novas tecnologias | |
| • Outras: | |

Nota: Para efeitos do presente na lei, entende-se por APP:

- O reforço das estratégias utilizadas no grupo ou turma aos níveis da organização e do espaço da sala de aula, das atividades e da planificação;
- O estímulo e reforço das competências e aptidões envolvidas na aprendizagem;
- A antecipação e reforço da aprendizagem de conteúdos lecionados no seio do grupo ou da turma;
- O reforço e desenvolvimento de competências específicas com apoio de um **docente ou docente** de educação especial.

O(A) docente responsável:

Data: ___/___/20___

(Nota: acrescentar as páginas necessárias)

3 – ADEQUAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO (APA)

Medida Educativa: **Adequações no Processo de Avaliação** (art.º 20 do DL 3/2008 de 7 de janeiro)

Área/disciplina:

Descrição do tipo de apoio a implementar	Assinalar com um X
<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de avaliação • Instrumentos de avaliação • Certificação 	Avaliação oral Avaliação escrita Leitura de enunciados Trabalhos de grupo Testes curtos e simplificados (com resposta múltipla, correspondências entre conceitos e definições ou nomes e gravuras, apresentar uma lista de palavras entre as quais o aluno deve seleccionar a correta para preencher os espaços em branco nos exercícios do teste; Apresentar uma lista de palavras entre as quais o aluno deve seleccionar a correta para preencher os espaços em branco nos exercícios do teste; acrescentar ao lado do texto ou no final do mesmo, o significado de palavras ou expressões mais difíceis). Caracteres ampliados Fichas de trabalhos individuais a realizar na escola ou em casa Cotação diferenciada e/ou reduzir o peso da avaliação por teste Permissão do uso de calculadora nos testes de Matemática que se destinam a avaliar aptidões no campo da resolução de problemas e não no modo do cálculo Certificado de Competências Outros:
<ul style="list-style-type: none"> • Formas e meios de comunicação e avaliação 	Comunicação oral Comunicação escrita Não valorização dos erros; não penalização por omissões, inversões, confusões, adições, repetições, ligações, separações, substituições, assimilações semânticas e erros de concordância; não penalização pelos erros de ortografia, erros gramaticais (...) Valorização dos trabalhos de casa Valorização dos trabalhos de grupo Valorização da intervenção oral em contexto de aula Outros:
<ul style="list-style-type: none"> • Periodicidade 	Realização de maior número de testes, com menos matéria Proporcionar novo momento de avaliação quando o aluno falte justificadamente Outros:
<ul style="list-style-type: none"> • Duração 	Prolongamento do tempo necessário à realização de testes, provas e outras atividades Testes e atividades mais curtas Outros:
<ul style="list-style-type: none"> • Local 	Alteração, quando necessário, do local de avaliação, pela necessidade, de: - Presença de um adulto para lhe ler o teste em voz alta - O aluno precisar de ditar as respostas ao adulto para que este as escreva - Ausência da aluna/o da escola por motivo de doença / internamento Outros:
<ul style="list-style-type: none"> • Critérios específicos de avaliação para os alunos com CEI 	Menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente, nas áreas curriculares e não curriculares frequentadas pela aluna/o, e nas áreas complementares que não façam parte da estrutura curricular comum, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.
O(A) docente responsável:	Data: ___/___/20___